O envolvente e complicado mundo dos adolescentes

Sabe-se que o ser humano tem, durante sua vida, várias fases, e que estas representam crescimento tanto físico, emocional, intelectual, enfim, em todas as áreas, às quais esteja possível haver crescimento. Desde a infância o processo de crescimento/amadurecimento do ser humano, faz com que ele desenvolva habilidades, e obtenha recursos para as interações que a vida requer, bem como integração nos diversos grupos sociais que pertence. Atividades sociais que requerem troca de experiências, são do tipo que dão mais ferramentas para aquisição de entendimento quando o assunto é relacionamento. A família, a vizinhança, a escola, o clube, isto é, os ambientes que são visitados tem sua importância, como já frisado acima, para a formação do consciente e do subconsciente na tentativa de o aparelhar, formando o imaginário, para as reações e relações nas futuras relações.

O buscar ser bem sucedido, descobrir caminhos para se chegar a algum lugar, a escolha de objetivos fazem parte do arcabouço de possibilidades e informações para um futuro que, ao chegar na adolescência, será requerido dele uma gama de decisões que, na maioria das vezes, são tudo novidade.

Chegar na adolescência, ou passar por ela, parece ser um desafio de alta intensidade. É nela que o ser aprende, erra, cria, inventa, tem novas experiências, novos sonhos, planos, sonhos etc, e parece que tudo acontece de uma só vez. É mudança nas expectativas, que agora se tornam mais concretas, nos interesses, que perpassam pelo filtro da realidade, no corpo, e talvez esse, apesar de ser algo natural, parece ser um dos que causa mais dificuldade de se entender, pois na maioria das vezes o adolescente não consegue lidar com suas limitações, com suas diferenças, que afloram dentro do seu grupo de convivência, e que requer dele uma maturidade que está sendo formada, e é nesse contexto que o ser humano necessita ter tido uma convivência sadia, apesar de complexa, é necessário que tenha sido assistido, orientado e tenha sido assistido para que no momento determinado, possua ferramentas para a resolução de situações que se apresentam como novidade e de complexidade de nível maior do que já tenha sido vividas.

A passagem pela adolescência é fruto de tudo o que ele desenvolveu e viveu nas fases anteriores, são consequências, colheita daquilo que ele próprio plantou, ainda que de maneira inconsciente, mas principalmente do que absorveu dos ensinamentos, relacionamentos. Creio que não haja perfeição nas fases anteriores à adolescência, o que há, é enfrentamento das situações adversas com aquilo que conseguiu viver.

Referência bibliográfica:
BELSKY, J. Desenvolvimento humano: experienciando o ciclo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PIAGET, J. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.